

“HÉTERO TOP”

Acusado deve passar festas de final de ano na cadeia

PREVENTIVA - Maurício Rocha Filho está preso desde o dia 9 de dezembro e, atualmente, se encontra na Cadeia Pública para Jovens e Adultos (CPJA), no Complexo Penitenciário de Santa Izabel

ANA LAURA CARVALHO
DA REDAÇÃO

Maurício César Mendes Rocha Filho, 25 anos, acusado de vaziar um vídeo íntimo da influenciadora Luma Bony, deverá passar as festas de Natal e Ano Novo na cadeia. O “Hétero Top”, como ele se autointitulava, está preso desde o dia 9 de dezembro e, atualmente, se encontra na Cadeia Pública para Jovens e Adultos (CPJA), no Complexo Penitenciário de Santa Izabel.

“A prisão está mantida e não há indicativos que justifiquem sua revogação, razão pela qual ele passará as festas de fim de ano no cárcere”, disse ontem o advogado da família Bony, Filipe Silveira. Ele explicou que as investigações continuam sendo desenvolvidas pela Polícia Civil do Pará. Oficialmente, de acordo com o criminalista, sete vítimas já procuraram a polícia para denunciar Maurício, mas o número pode ser bem maior.

“Algumas meninas compareceram à Delegacia da Mulher e apresentaram relatos semelhantes sobre a conduta do Maurício. Algumas muito traumatizadas, inclusive”, afirmou Filipe. Questionado sobre o número de mulheres que já denunciaram Maurício, o advogado criminalista contabilizou sete depoimentos oficiais e 12 extraoficiais. Para Filipe, o medo que as vítimas sentem ainda dificulta a formalização das

“Algumas meninas compareceram à Delegacia da Mulher e apresentaram relatos semelhantes”

denúncias. “Algumas meninas sentem muita resistência e medo do próprio Maurício, por isso, ainda não fizeram oficialmente registros”, explicou.

O advogado explicou quais serão os próximos passos do processo que investiga a morte da influenciadora Luma Bony. Ele declarou ainda que não acredita no arquivamento das investigações por parte do Ministério Público do Pará (MPPA), que deverá iniciar o procedimento de denúncia de Maurício Filho.

“As investigações iniciaram por conta de uma possível divulgação de cenas de sexo na internet. Durante essas investigações, a hipótese de acusação foi ampliada para outros delitos, inclusive a possibilidade de estupro de vulnerável. Também se percebeu uma possibilidade de destruição de provas e, por conta dessas preocupações, vieram os pedidos de medida cautelar. Dentre elas, a prisão e realização de busca e apreensão que ocorreram no dia 9 de dezembro”, explicou Filipe.



Maurício Filho é acusado de chantagear Luma Bony ameaçando-a de divulgar vídeo íntimo

MAIS DENÚNCIAS

Ainda segundo o criminalista, outros fatores chamaram atenção das autoridades policiais. “Outras pessoas surgiram, quando tomaram conhecimento, e fizeram relatos muito semelhantes sobre tudo aquilo que estava sendo investigado. Também surgiu, de maneira não oficial, a manifestação de um suposto amigo do Maurício Filho que mostrava que ele tinha conhecimento sobre essas situações, inclusive, que ele poderia ter vídeos do caso da Luma, que também chamou atenção das autoridades”, relatou o criminalista.

“Como as investigações buscam identificar alguns

fatos diversos, elas continuam para se saber se, além daquela divulgação ocorrida que, posteriormente, levou à morte da Luma se existem outros fatos que mereçam a atenção da Justiça”, acrescentou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“Não há motivo para a revogação dessa prisão”

O advogado Filipe Silveira explicou as razões pelas quais Mauricio Filho deve ser mantido preso. “Os motivos para a prisão preventiva seriam a possibilidade de reiteração delitiva, a própria periculosidade dele, o abalo à ordem pública, que se manifesta por meio do escândalo que esse caso traz consigo. Todos esses requisitos continuam presentes, continuam atuais. Então, aparentemente, não há nenhum motivo para a revogação dessa prisão”, defendeu.

Para Filipe, existem dados e indícios no processo que “apontam muito fortemente para a ocorrência desses fatos e que colocam o Mauricio no centro de todas essas investigações”. “Além disso, existem antecedentes sobre este rapaz que estão disponíveis às autoridades e ao público em geral tramitando no Poder Judiciário, inclusive da própria madrasta dele, que entrou com uma medida protetiva contra ele, justamente por comportamentos agressivos e realizados enquanto ela estava grávida”, destacou.

“Tudo o contexto e cenário não sugerem qualquer tipo de arquivamento e, muito pelo contrário, a cada momento que se

aprofundam as investigações, a periculosidade, o comportamento desviado desse rapaz fica cada vez mais evidente. O que se espera agora é que, com a finalização dessas investigações, o Ministério Público inicie o processo de denúncia a ele, que é iniciar o processo penal”, afirmou o advogado.

“Aí vai se abrir prazo para defesa. Depois se inicia a instrução processual e sentença. Existem também documentos técnicos, como laudos oficiais produzidos pela Polícia Científica, que comprovam a exposição, que comprovam que a Luma foi drogada, que confirmam sobre o aspecto técnico todo esse contexto. Além da questão testemunhal, existem provas muito fortes que apontam a ocorrência do crime para a autoria do Mauricio”, defendeu Filipe.

Maurício Filho já teve um pedido de soltura negado pela Justiça Paraense. Ele é acusado de vazar um vídeo íntimo da influenciadora Luma Bony. Segundo a família da jovem, o acusado teria embebedado, drogado, abusado e filmado Luma, que estava desacordada. Os parentes afirmam ainda que ele é responsável pela morte da influenciadora.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



FORAGIDOS DA JUSTIÇA DOIS PROCURADOS SÃO PRESOS EM MOSQUEIRO

Dupla tinha mandados de prisões expedidos e foram presos pela polícia preventivamente nesta semana

NO XILINDRÓ

JR Avelar

O trabalho das forças de segurança do Estado na ilha do Mosqueiro não para e dois foragidos da justiça acabaram presos durante operações de policiais militares do 25º Batalhão, sob o comando do tenente-coronel Francisco.

A primeira prisão aconteceu através de uma guarnição da 2ª Companhia na viatura 2508 em rondas pela estrada do Caruara no bairro do Carananduba que se deparou com um homem saindo de uma residência, onde o mesmo ao avistar a viatura tentou se evadir em uma bicicleta, quando percebeu a aproximação da viatura. Abordado e identificado como Jhonata da Silva Santos,

foi realizada uma busca pessoal e logo em seguida verificada sua situação na justiça no site do Tribunal de Justiça do Estado onde foi constatado que ele estava com mandado de prisão preventiva em aberto.

Jhonata da Silva Santos foi informado da situação e em seguida conduzido e apresentado na Seccional Urbana do Mosqueiro que após o registro fez o encaminhamento ao Sistema Penal.

O segundo foi apresentado pela viatura 2510 quando a guarnição em rondas pela avenida Variante durante a madrugada percebeu um homem em atitude suspeita que foi abordado e identificado como Francisco Cleudo Ferreira Lopes.

Feito o devido levantamento sobre o suspeito, a Polícia Militar informou que ele já respondia a processo judicial sobre maus-tratos. Os militares

pediram autorização para verificar o aparelho de celular cujo no mesmo foi encontrado pornografia infantil do seu próprio filho.

Francisco Cleudo Ferreira Lopes não soube explicar o crime no celular e diante de toda materialidade foi conduzido até a Seccional Urbana do Mosqueiro para os procedimentos junto à autoridade judiciária.

FIM DA LINHA

POLÍCIA PRENDE 'TERROR DAS MULHERES'

Suspeito de atacar diversas vítimas em Anapu vinha sendo monitorado há dois meses pela polícia e foi em cana

ESTUPROS EM SÉRIE

JR Avelar

Após dois meses de investigação, uma equipe da Delegacia de Polícia Civil de Anapu vinculada à Superintendência Regional do Xingu conseguiu capturar um homem que estava aterrorizando as mulheres da região.

Tudo começou quando as ocorrências começaram a ser registradas dando conta que um homem agindo sempre com o mesmo "modus operandi", invadia a casa das vítimas pela madrugada, usando balaclava preta praticava o crime de estupro e em seguida fugia.

Os policiais durante os dois meses começaram a montar o quebra-cabeça que tinha cinco mulheres como vítimas do suspeito. Após as investigações se chegou à identificação do mesmo como sendo Erivaldo Cortez dos Santos e que estaria escondido em uma residência no bairro Alto Bonito, em Anapu.

De posse do nome do acusado, os policiais civis de Anapu foram verificar se Erivaldo Cortez dos Santos tinha algum antecedente e logo apareceu no sistema que o mesmo possuía mandado de prisão preventiva e estava na condição de fagido do Estado do Maranhão.

Indo mais fundo na investigação os policiais encontraram no prontuário criminal do suspeito que o mesmo respondia a processo por estupro. Foi o suficiente para ser solicitada sua prisão preventiva deferida pela justiça e cumprida a contento pela Polícia Civil.

Em poder do suspeito foi encontrada uma balaclava de cor preta, possivelmente utilizada nos crimes. Erivaldo Cortez dos Santos após os procedimentos de praxe foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Vitória do Xingu onde se encontra custodiado à disposição da justiça.

SUA OPINIÃO

opinioao@dol.com.br

Você gostaria de comentar?

www.dol.com.br



A polícia solicitou a prisão do suspeito, que foi concedida pela Justiça. Foto: Divulgação

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.impressao@tjpa.jus.br

‘Hétero Top’: Maurício Filho deverá passar as festas de final de ano na cadeia

O rapaz está preso desde o dia 9 de dezembro e, atualmente, se encontra na Cadeia Pública para Jovens e Adultos (CPJA), no Complexo Penitenciário de Santa Izabel



O Liberal

21.12.22 23h41



Maurício César Mendes Rocha Filho, 25 anos, acusado de vaziar um vídeo íntimo da influenciadora Luma Bony, deverá passar as festas de Natal e Ano Novo na cadeia. O “Hétero Top”, como ele se autointitulava, está preso desde o dia 9 de dezembro e, atualmente, se encontra na Cadeia Pública para Jovens e Adultos (CPJA), no Complexo Penitenciário de Santa Izabel.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“A prisão está mantida e não há indicativos que justifiquem sua revogação, razão pela qual ele passará as festas de fim de ano no cárcere”, disse nesta quarta-feira (21) o advogado da família Bony, Filipe Silveira. Ele explicou que as investigações continuam sendo desenvolvidas pela Polícia Civil do Pará. Oficialmente, de acordo com o criminalista, sete vítimas já procuraram a polícia para denunciar Maurício, mas o número pode ser bem maior.

“Algumas meninas compareceram à Delegacia da Mulher e apresentaram relatos semelhantes sobre a conduta do Maurício. Algumas muito traumatizadas, inclusive”, afirmou Filipe. Questionado sobre o número de mulheres que já denunciaram Maurício, o advogado criminalista contabilizou sete depoimentos oficiais e 12 extraoficiais. Para Filipe, o medo que as vítimas sentem ainda dificulta a formalização das denúncias.

“Algumas meninas sentem muita resistência e medo do próprio Maurício, por isso, ainda não fizeram oficialmente registros”, explicou.

Defesa da família Bony não acredita em arquivamento das investigações

O advogado criminalista Filipe Silveira explicou quais serão os próximos passos do processo que investiga a morte da influenciadora Luma Bony. Ele declarou ainda que não acredita no arquivamento das investigações por parte do Ministério Público do Pará (MPPA), que deverá iniciar o procedimento de denúncia de Maurício Filho.

“As investigações iniciaram por conta de uma possível divulgação de cenas de sexo na internet. Durante essas investigações, a hipótese de acusação foi ampliada para outros delitos, inclusive a possibilidade de estupro de vulnerável. Também se percebeu uma possibilidade de destruição de provas e, por conta dessas preocupações, vieram os pedidos de medida cautelar. Dentre elas, a prisão e realização de busca e apreensão que ocorreram no dia 9 de dezembro”, explicou Filipe.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ainda segundo o criminalista, outros fatores chamaram atenção das autoridades policiais. “Outras pessoas surgiram, quando tomaram conhecimento, e fizeram relatos muito semelhantes sobre tudo aquilo que estava sendo investigado. Também surgiu, de maneira não oficial, a manifestação de um suposto amigo do Maurício Filho que mostrava que ele tinha conhecimento sobre essas situações, inclusive, que ele poderia ter vídeos do caso da Luma, que também chamou atenção das autoridades”, relatou o criminalista.

“Como as investigações buscam identificar alguns fatos diversos, elas continuam para se saber se, além daquela divulgação ocorrida que, posteriormente, levou à morte da Luma se existem outros fatos que mereçam a atenção da Justiça”, acrescentou.

“Atualmente o Maurício se encontra preso. Os motivos para a prisão preventiva seriam a possibilidade de reiteração delitiva, a própria periculosidade dele, o abalo à ordem pública, que se manifesta por meio do escândalo que esse caso traz consigo. Todos esses requisitos continuam presentes, continuam atuais. Então, aparentemente, não há nenhum motivo para a revogação dessa prisão”, defendeu.

“No próximo passo, na medida em que as investigações vão encerrando, a polícia encaminha ao Ministério Público, e o Ministério Público pode: acatar a sugestão do delegado e apresentar denúncia para iniciar o processo penal; discordar da sugestão do delegado, apresentando denúncias por outros crimes que ele entende presentes; pedir mais diligências ao delegado; ou na hipótese mais remota de todas, pedir o arquivamento da investigação”, detalhou.

Para Filipe, existem dados e indícios no processo que “apontam muito fortemente para a ocorrência desses fatos e que colocam o Maurício no centro de todas essas investigações”. “Além disso, existem antecedentes sobre este rapaz que estão disponíveis às autoridades e ao público em geral tramitando no Poder Judiciário, inclusive da própria madrasta dele, que entrou com uma

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

medida protetiva contra ele, justamente por comportamentos agressivos e realizados enquanto ela estava grávida”, destacou.

“Todo o contexto e cenário não sugerem qualquer tipo de arquivamento e, muito pelo contrário, a cada momento que se aprofundam as investigações, a periculosidade, o comportamento desviado desse rapaz fica cada vez mais evidente. O que se espera agora é que, com a finalização dessas investigações, o Ministério Público inicie o processo de denúncia a ele, que é iniciar o processo penal”, desejou.

“Aí vai se abrir prazo para defesa. Depois se inicia a instrução processual e sentença. Existem também documentos técnicos, como laudos oficiais produzidos pela Polícia Científica, que comprovam a exposição, que comprovam que a Luma foi drogada, que confirmam sobre o aspecto técnico todo esse contexto. Além da questão testemunhal, existem provas muito fortes que apontam a ocorrência do crime para a autoria do Maurício”, defendeu Filipe.

Relembre o caso

Maurício Filho está preso desde o último dia 9 e também já teve um pedido de soltura negado pela Justiça Paraense. Ele é acusado de vazar um vídeo íntimo da influenciadora Luma Bony. Segundo a família da jovem, o acusado teria embebedado, drogado, abusado e filmado Luma, que estava desacordada. Os parentes afirmam ainda que ele é responsável pela morte da influenciadora.

Maurício publicou o vídeo íntimo em sua antiga rede social, no dia 6 de novembro. Dois dias depois, Luma foi encontrada morta ao cair do sétimo andar de um prédio no centro de Belém. O “Hétero Top” teria exigido dinheiro para não compartilhar a gravação da influenciadora.